

Monica de Bolle analisa a economia e a eleição presidencial

Reprodução PIIÉ



Monica de Bolle

do que Lula recebeu com o que Lula vai entregar fica muito prejudicada.

Lula recebeu de Bolsonaro uma economia cheia de problemas, sobretudo na área fiscal, e chegou a fazer algumas coisas em relação a alguns desses problemas. O ponto é que ele não conseguiu fazer muito devido a uma série de razões, como o atropelamento do mundo feito pelos Estados Unidos depois da volta de Trump à Casa Branca. Como a economia que será entregue por Lula está extremamente contaminada por isso, é muito difícil comparar o ponto de partida com o ponto de chegada na maneira como a pergunta está colocada.

Dito isso, não há a menor dúvida de que a economia que será entregue por Lula, seja para ele mesmo, seja para outra pessoa, é muito mais complicada do que a economia que ele herdou, ainda que alguns dos problemas que ele tenha herdado fossem bem complexos.

Em termos econômicos, o que espera o próximo presidente a partir de 2027?

Muitas pedradas, pois a mudança do contexto internacional, as medidas tomadas pelos Estados Unidos desde que Trump voltou à Casa Branca, não só as protecionistas, mas também as modificações institucionais que foram feitas no país e no mundo, e os efeitos da guerra no Oriente Médio estão contaminando as perspectivas da economia brasileira, sendo que muitos desses efeitos aparecerão em 2027.

Por exemplo, muitos dos efeitos inflacionários da Guerra no Irã ainda não foram sentidos plenamente no Brasil. Nós vimos uma parte desses efeitos, mas ainda existe uma parte enorme que está por vir, como a questão dos fertilizantes, sendo que isso tem me preocupado muito. Isso porque os fertilizantes não estão sendo afetados apenas pela Guerra no Irã, mas também pela medida tomada pela China, que entra em vigor a partir da próxima semana, de proibir as exportações de ácido sulfúrico, que é um componente fundamental na confecção de fertilizantes. Cabe destacar que a China é o maior exportador global de ácido sulfúrico. Essa medida vai colocar um custo ainda maior em cima dos fertilizantes, cujos preços já haviam sido afetados pela guerra no Oriente Médio.

Como essa questão tem um impacto imenso no Brasil, já que importamos quase todos os fertilizantes que usamos, e a nossa agricultura tem uma força enorme no PIB, uma parte substancial do crescimento em 2027 já está comprometida. Se tivermos um aumento dos preços dos alimentos, o que eu acho inevitável dada a questão dos fertilizantes, além de outros efeitos que demoram a aparecer, o que dificulta a contabilização dos seus dados, os impactos negativos sobre o crescimento e a inflação, que

devem aparecer em 2027, serão muito negativos. Seja para Lula, seja para outra pessoa, o ano que vem será extremamente difícil.

Na sua avaliação, a inflação está sob controle?

Antes da Guerra do Irã, era possível dizer que a inflação estava mais ou menos sob controle, mas depois da guerra, não é mais possível dizer a mesma coisa, já que ainda teremos, como disse, efeitos que ainda não foram materializados e que, provavelmente, vão tirar a inflação do lugar em que ela está hoje. O ponto é que isso provém de um choque externo que está causando um distúrbio imenso na economia global como um todo, sendo que o Brasil não é exceção.

Se a inflação dependesse apenas das condicionantes domésticas, seria possível dizer que ela está sob controle, mas como o Brasil integra o mundo, o contexto não será nada fácil para as perspectivas inflacionárias de qualquer país, inclusive o Brasil.

Na sua avaliação, qual o motivo que está gerando um distanciamento entre a percepção econômica do governo e a percepção econômica, de uma maneira geral, da população?

Essa pergunta é muito interessante, pois esse fenômeno não está sendo observado apenas no Brasil, mas em praticamente todas as partes do mundo. Parece que houve uma espécie de desconexão entre o que as pessoas sentem e o que é observado através dos números. Na minha opinião, como os números não estão dando mais conta do sentimento das pessoas, nós estamos passando por uma espécie de fadiga. Isso também é reflexo do esgarçamento político-institucional que todos os países do mundo, em diferentes graus, estão atravessando nos últimos anos.

Por mais que um governante diga, baseado em números, que o desemprego, a inflação e o crescimento não estão ruins, isso não convence mais as pessoas, pois não é isso o que elas estão sentindo. Pelo contrário. As pessoas sentem que o custo de vida está muito alto e que as perspectivas no mercado de trabalho estão ruins, já que elas estão contamina-

das pelas expectativas em relação a como a Inteligência Artificial (IA) vai afetar seus empregos, sendo que essa, realmente, é uma pergunta que nenhum economista sabe responder. Isso porque, como a IA não tem paralelo, não há como avaliar os seus efeitos.

Esse desconforto está gerando o descompasso entre os discursos dos governantes e os números da economia e os sentimentos das populações. Como disse, o Brasil não é o único a ter esse problema, pois isso está em toda a parte.

Considerando a nossa conversa, você gostaria de acrescentar algum ponto à sua entrevista?

Os candidatos à presidência precisam ter um entendimento claro de que hoje política externa é política econômica. Um posicionamento claro sobre essa questão é fundamental para que tenhamos um entendimento sobre como o país vai evoluir. Por exemplo, os recursos naturais, como minerais críticos e terras raras, precisam de muita atenção, pois existe o interesse dos Estados Unidos, da China e da União Europeia, todos eles querendo um pedaço do nosso quinhão. É por isso que o Brasil precisa se posicionar a esse respeito.

Outro ponto de atenção é a revolução da IA, seus impactos no Brasil e como o Brasil vai participar desse processo. Na minha opinião, o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial e o PL 2338/2023 não dão conta desse assunto. A maneira como o atual governo tem abordado a questão da IA me parece absolutamente insuficiente. Caso nós queiramos ter melhores perspectivas e uma participação ativa no debate, e não puramente passiva, isso precisa mudar.

Por último, nós temos a questão climática. Embora essa questão tenha sido abandonada pelos Estados Unidos, ela não foi abandonada por boa parte do mundo. Como o Brasil possui um posicionamento de extrema importância nessa questão, tanto de forma econômica quanto geopolítica, ele não pode abandonar, de jeito nenhum, essa agenda.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/a-economia-e-a-eleicao-presidencial-3

Por Jorge Priori

Conversamos sobre a economia e a eleição presidencial com a economista Monica de Bolle. Monica é professora na Georgetown University e senior fellow do Peterson Institute for International Economics.

Qual a sua avaliação sobre o atual estado da economia brasileira?

Vendo a economia de fora, ela não está em uma posição confortável, mas tampouco está à beira do colapso. Quando eu acompanho o noticiário, eu vejo os especialistas preocupados com o complicação do quadro fiscal, mas essa complicação já vem há muito tempo. Assim, da mesma forma que eu posso dizer que a economia não está bem, eu também posso dizer que ela não está mal.

Sempre me chamou a atenção a existência de um viés um tanto negativo do Brasil em relação a si mesmo ao mesmo tempo em que existe um viés excessivamente otimista em relação, por exemplo, à Argentina, quando, na realidade, o Brasil possui uma situação muito mais confortável que a Argentina.

O Brasil não está crescendo como gostaríamos que ele crescesse, mas ele também não está crescendo tão pouco assim. A balança de pagamentos não está na melhor situação do mundo, mas também não está na pior. A situação fiscal é ruim, mas também não é péssima. Quando fazemos uma comparação relativa da fotografia do Brasil com países da região e de fora, nós vemos que a posição brasileira é razoável.

Os números macro, como inflação, crescimento e desemprego, por mais que não estejam ótimos, estão em um nível que daria para serem sustentados se a situação global continuasse de um jeito em que pudéssemos, mais ou menos, prevê-la, mas esse não é o caso. É claro que existem muitos problemas para serem resolvidos, mas a foto do Brasil não é de todo ruim.

Qual a sua avaliação sobre a forma como o presidente Lula recebeu a economia e vai entregá-la ao seu sucessor, mesmo que seja ele no caso de uma reeleição?

Essa pergunta tem um fator complicador que é o seguinte: quando Lula recebeu a economia do Bolsonaro, o mundo era um, sendo que em breve, quando ele for entregá-la para o seu sucessor, mesmo que seja ele próprio, o mundo é outro, radicalmente diferente.

Em 2022, nós tínhamos um mundo que ainda estava operando com as regras do sistema internacional que conhecíamos, sendo que no mundo de agora, essas regras se foram. Tudo está mudando em áreas como comércio, clima e integração econômica, além da parte que diz respeito à organização das cadeias de fornecimento. Nessas condições, a comparação

SAMOC – SOCIEDADE ASSISTENCIAL MÉDICA ODONTO CIRÚRGICA S.A.
CNPJ nº 33.721.226/0001-30 - NIRE nº 33.300.135.740
Sede: Rua Silvío Romero, nº 37, Santa Teresa, Rio de Janeiro/RJ
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os Senhores Acionistas da SAMOC – SOCIEDADE ASSISTENCIAL MÉDICA ODONTO CIRÚRGICA S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 07 de maio de 2026, às 15h00, na sede social da Companhia, localizada na Rua Silvío Romero, nº 37, Santa Teresa, Rio de Janeiro/RJ [1], a fim de deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA:** *Re-ratificação de Eleição: Deliberar sobre a re-ratificação dos atos deliberativos que elegeram o Sr. BRUNO RIBEIRO SCAF para o cargo de Diretor Geral, em sucessão ao falecido Diretor Geral e administrador da operadora, Dr. José Roberto Scaf, visando sanar erro material identificado na redação da ata anterior e garantir a fidedignidade dos registros perante a ANS e a Junta Comercial; *Estrutura Societária: Deliberar sobre a conveniência de manutenção da atual estrutura de Sociedade Anônima (S.A.) ou a ratificação da transformação para Sociedade Limitada (Ltda.), em virtude das recentes alterações na legislação tributária, objetivando assegurar os interesses dos acionistas; *Consolidação Estatutária: Aprovar a consolidação do Estatuto Social e a devida atualização do quadro de acionistas/sócios, independentemente da deliberação do item 2, visando a regularização formal da estrutura vigente e o atendimento às exigências regulatórias; *Assuntos Gerais e ANS: Prestar esclarecimentos quanto ao Ofício enviado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e deliberar sobre outros assuntos de interesse social correlatos. **QUORUM DE INSTALAÇÃO:** Nos termos do Art. 135 da Lei nº 6.404/76, a Assembleia Geral Extraordinária que tiver por objeto a reforma do estatuto somente se instalará, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto. Não havendo quórum, a Assembleia poderá instalar-se em segunda convocação com qualquer número. **INFORMAÇÕES AOS ACIONISTAS:** Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas, incluindo a proposta da administração para a consolidação estatutária e os esclarecimentos relativos ao Ofício da ANS, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, conforme o §3º do Art. 135 da Lei das S.A. Rio de Janeiro/RJ, 28 de abril de 2026. BRUNO RIBEIRO SCAF - Diretor Geral; ROGÉRIO JESUS DE SOUZA - ADVOGADO.

JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ 33.035.536/0001-00 | NIRE 33.3.0010391-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas da JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL ("Companhia") para se reunirem às 11:00 horas do dia 12 de maio de 2026 em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Companhia na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Av. das Américas, nº 3.443, Bloco 3, Loja 108, Barra da Tijuca, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Aprovar a adesão da Companhia ao Regime Facilitação do Acesso a Capital e de Incentivos a Listagens – FÁCIL, nos termos da Resolução CVM n.º 232/2025; (ii) Consignar o aumento de capital aprovado em 01.07.2025 por meio de Reunião do Conselho de Administração da Companhia ("Aumento de Capital"); e (iii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista as deliberações do Aumento de Capital. Os documentos referentes às matérias da ordem do dia contendo as demonstrações financeiras, o relatório da administração e a proposta da administração encontram-se à disposição dos Srs. acionistas na sede social da Companhia e no endereço eletrônico na internet da Companhia (www.joaofortes.com.br/ri). A Companhia adotou, para a primeira convocação desta AGE, o sistema de votação à distância estabelecido pelo Artigo 26 da Resolução CVM n.º 81, de 29 de março de 2022 ("RCVM 81"). A Companhia considerará as instruções de voto recebidas por meio do respectivo boletim de voto a distância, originalmente indicadas para a primeira convocação desta AGE, uma vez que a instalação da AGE, em segunda convocação, não ultrapassará 30 (trinta) dias da data da AGE em primeira convocação, nos termos do artigo 49, Parágrafo Único, da RCVM 81. Os acionistas deverão exibir um documento de identificação pessoal e/ou documentos societários que comprovem sua legitimidade para participar da referida AGE. Os procuradores dos acionistas deverão comprovar a representação legal constituída há menos de 1 (um) ano, através dos respectivos instrumentos de mandato, com reconhecimento de firma dos outorgantes ou com assinatura eletrônica por meio do certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, que deverão ser depositados na sede social da Companhia, localizada na Av. das Américas, nº 3443, bloco 3, loja 108, Condomínio Américas Corporate, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da realização da AGE. Rio de Janeiro, 4 de maio de 2026.
Roberto Alexandre de Alencar Araripe Quilelli Correa
Membro do Conselho de Administração

Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Nos termos do Estatuto Social do Retiro da Serra Fazenda Clube, ficam os Associados convocados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no salão de eventos, às 10h00 do dia 17 de maio de 2026, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(I) Prorrogação excepcional de mandato dos atuais administradores** Deliberação sobre a prorrogação, por até 6 (seis) meses contados da data da assembleia, do mandato dos atuais administradores do Clube, com a finalidade específica de permitir o avanço máximo do procedimento de REURB perante a Prefeitura de Teresópolis, buscando-se, dentro desse prazo, dar início aos atos registrares necessários à instituição do condomínio e, em consequência, viabilizar a eleição da futura administração condominial nesse interim. Ficam desde já indicados como administradores a serem reconduzidos, com expressa anuência da Assembleia quanto à excepcional composição e formação dos órgãos administrativos, em caso de aprovação da matéria, os atuais membros da administração listados no Anexo II. **(ii) Avaliação e definição de diretrizes para a futura estrutura da administração condominial** Deliberação, em caráter orientador para a modelagem da futura convenção e da futura administração condominial, sobre os seguintes pontos: **2.1. Síndico** - Definição de diretriz sobre se o cargo de síndico deverá ser exercido: (a) necessariamente por condômino; ou (b) por profissional externo, admitindo-se também condômino. **2.2. Subsíndico** - Definição de diretriz sobre se o cargo de subsíndico deverá ser exercido: (a) necessariamente por condômino; ou (b) por profissional externo, admitindo-se também condômino. **2.3. Conselho Fiscal** - Definição de diretriz sobre o modo de escolha dos membros do Conselho Fiscal, a saber: (a) eleição por cabeça, individualmente; ou (b) eleição por chapa. Caso no horário acima mencionado não seja alcançado o quórum mínimo necessário para instalação da Assembleia, esta se iniciará às 11h00, com qualquer quórum. A presente assembleia será realizada presencialmente, sendo também admitido **voto a distância por meio de Boletim de Voto a Distância**, conforme instruções e modelo constantes do Anexo I deste edital. Teresópolis, 28 de abril de 2025. Cordialmente, Tainá Camargo - Diretora Presidente

APL - ADMINISTRAÇÃO DE PÁTIOS E LEILÕES LTDA.
CNPJ: 29.953.833/0001-59
Aviso de Leilão: APLBP18-26. Data: 21 DE MAIO de 2026, às 10 horas. **Local:** SOMENTE ONLINE; Sítio eletrônico www.aplleiloes.com.br. **Leiloeiro Oficial:** Alexandre da Silva Lacerda, matrícula 103 da JUCERJA. **Objeto:** leilão de Veículos conservados (automóveis, motocicletas etc.). A Prefeitura Municipal de BARRA DO PIRAI, RJ, torna público que realizará, na data acima, leilão de veículos conservados, não retirados e/ou removidos por seus (suas) proprietários (as) no prazo legal, que se encontram nos Pátios terceirizados da concessionária APL - Administração de Pátios e Leilões Ltda. A cópia do Edital completo poderá ser obtida junto aos pátios, relacionados no edital de leilão, em dias úteis, das 9h às 15h ou ainda no sítio eletrônico www.aplleiloes.com.br. **Aviso de Leilão: APLBPSUCATAS09-26. Data:** 26 de MAIO de 2026, às 10 horas. **Local:** SOMENTE ONLINE; Sítio eletrônico www.aplleiloes.com.br. **Leiloeiro Oficial:** Alexandre Pereira da Costa, matrícula 71 da JUCERJA. **Objeto:** Sucatas inservíveis não identificadas. A Prefeitura Municipal de BARRA DO PIRAI, RJ, torna público que realizará, na data acima, leilão de sucatas inservíveis, não retirados e/ou removidos por seus (suas) proprietários (as) no prazo legal, que se encontram nos Pátios terceirizados da concessionária APL - Administração de Pátios e Leilões Ltda. A cópia do Edital completo poderá ser obtida junto aos pátios, relacionados no edital de leilão, em dias úteis, das 9h às 15h ou ainda no sítio eletrônico www.aplleiloes.com.br

SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro - **SATED/RJ**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a categoria profissional, em especial os ARTISTAS que atuam em TELEVISÃO vinculados à TV Globo, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 07 de maio de 2026, às 16 horas, em primeira convocação, e às 16h30min, em segunda e última convocação, com qualquer quórum, na sede do sindicato, situada à Rua Alcindo Guanabara, nº 17, 18º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, para deliberar sobre: a) aprovação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) autorização à diretoria para negociação e formalização do acordo; c) autorização para cobrança da contribuição assistencial decorrente da negociação. Rio de Janeiro, 04 de maio de 2026. Hugo Gross – Presidente do SATED/RJ.

ICATU HOLDING S.A.
CNPJ/MF Nº. 02.316.471/0001-39
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na sede da Companhia, nesta cidade, na Av. Ataulfo de Paiva 1.100, 2º andar, às 10h do dia 15/05/2026, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: ratificar as deliberações aprovadas na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 04/05/2026, em especial no tocante a aprovação das contas dos administradores e as demonstrações financeiras por eles apresentadas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025 e outros assuntos de interesse geral. RJ, 04/05/2026. A Diretoria.